



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

Nº 98/IX-4º/2009

**(Voto de Pesar pelo falecimento de José Morais e Castro)**

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO  
CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2009  
da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 17 de Setembro de 2009, a Assembleia  
Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

## VOTO DE PESAR

José Morais e Castro que faleceu a 22 de Agosto de 2009 foi um artista destacado do movimento de  
renovação dos anos sessenta e setenta que teve as mais profundas consequências nas  
transformações e desenvolvimento do teatro português e cujo significado no plano da cultura é, hoje,  
incontestável.



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 98**

**José Morais e Castro era militante do PCP, ao qual aderiu ainda muito jovem tendo assumido altas responsabilidades políticas antes e depois de Abril.**

**Oriundo do grupo do Gerifalfo, onde fez a sua estreia como actor, ainda jovem estudante, em breve se tornaria num dos mais importantes dinamizadores do teatro universitário, que tanta importância teve nos anos que antecederam o 25 de Abril. Foi nesta época que participou em actividades com o Movimento Associativo, particularmente, na Cova da Piedade. No grupo Cénico da Faculdade de Direito dirigiu o Borrão de Augusto Sobral, espectáculo que viria a ser premiado no Festival de Nancy.**

**Fundou, juntamente com Rogério Paulo, Fernando Gusmão, Armando Cortez, Cármen Dolores e outros, o Teatro Moderno de Lisboa, que abalou a morna vida teatral imposta pelo regime fascista, tendo acabado em consequência da política de repressão à liberdade de expressão.**

**Igualmente foi um dos fundadores do Grupo 4, com João Lourenço, Irene Cruz e Rui Mendes.**

**Depois da Revolução de Abril de 1974, Morais e Castro teve um papel activo na organização e desenvolvimento do teatro português em liberdade. Sócio fundador do Sindicato dos Trabalhadores do Espectáculo foi seu Presidente eleito por toda a classe.**

**Formado em Direito e advogado de profissão, Morais e Castro conseguiu sempre conciliar as duas actividades. E em ambas demonstrou enorme generosidade, um dos traços mais fortes do seu perfil.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 98**

Fez uma larga carreira no teatro, estreou-se no cinema com Artur Ramos, participou em programas de rádio e na televisão em novelas e séries, com destaque para as Lições do Menino Tonecas. Mas duas das suas interpretações mais relevantes ocorreram em Almada, nas peças Os Directores, de Daniel Besse, e O Fazedor de Teatro, de Thomas Bernhard, com Joaquim Benite, em que teve uma interpretação portentosa que lhe valeu a Menção Honrosa da Crítica.

Morais e Castro exemplo de cidadania, assumindo com naturalidade, determinação e firmeza os seus ideais, soube sempre conquistar o respeito e a amizade dos seus camaradas, mas também dos adversários.

Com a morte de Morais e Castro, que tantas relações teve com o Concelho de Almada, o País perde um destacado intelectual. E Almada perde, além disso, um Amigo.

A Assembleia Municipal de Almada reunida em Plenário no dia 17 de Setembro de 2009 presta sentida homenagem ao Cidadão e Actor José Morais e Castro e manifesta o seu profundo pesar à sua família.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 98**

**Almada, em 18 de Setembro de 2009**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA**